



PROCESSO SELETIVO INTERNO AO CURSO SUPERIOR DE
TECNÓLOGO DE ADMINISTRAÇÃO POLICIAL-MILITAR – 2014 (CHQAOPM/2014)

002. PROVA DE REDAÇÃO

TECNÓLOGO DE ADMINISTRAÇÃO POLICIAL-MILITAR

- ◆ Você recebeu este caderno de redação contendo um tema a ser desenvolvido, e a folha de redação para transcrição do texto definitivo.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno.
- ◆ Assine apenas no local indicado; qualquer identificação feita pelo candidato no corpo deste caderno acarretará a atribuição de nota zero à redação.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Redija o texto definitivo com caneta de tinta azul ou preta, na folha definitiva da redação, observando o limite mínimo de 25 linhas e o máximo de 30 linhas. O rascunho não será considerado na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- ◆ A duração da prova de redação é de 2 horas, já incluído o tempo para a transcrição do texto definitivo.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha definitiva da redação e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

REDAÇÃO

TEXTO 01

A violência tem afligido as escolas no Brasil, especialmente as públicas. Trata-se de um problema social que requer o envolvimento do governo, da comunidade escolar e de toda a sociedade para solucioná-lo. O Ministério Público tem defendido a presença do policial na escola como uma possibilidade de resgate da segurança e melhoria da convivência no ambiente escolar.

Apesar de nem sempre a participação da polícia na escola ser bem vista pela comunidade, diretores e policiais concordam que um policial no meio escolar pode ser importante para o combate à violência e para a promoção da cidadania, principalmente quando há um relacionamento de amizade e confiança entre a polícia, os educadores, os alunos e os seus respectivos pais.

(Edna Santana, Levy Santana, Diogo Lima, *Atuação do policial no combate à violência escolar*, <http://zip.net/bymBGs>. Adaptado)

TEXTO 02

Em geral, quem defende a presença da polícia nas escolas argumenta que é a única saída para conter a violência que existe no entorno (e às vezes dentro) delas. No entanto, há quem considere que a questão pode ser resolvida por meio de outras ações de longo prazo, que envolvam toda a comunidade e estejam voltadas à criação de um ambiente melhor. Nessa perspectiva, propõe-se pensar em como as rondas escolares podem ajudar a proteger a população, sem a necessidade de trazer os policiais para dentro das salas de aula. Segundo Adriana Ramos, pesquisadora da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), a presença militar só deve ocorrer em casos extremos. Para ela, conflitos como uma briga ou um furto em sala de aula devem ser tratados apenas por educadores.

(Elisa Meirelles e Wellington Soares, *Nova Escola*, <http://zip.net/bymPhW>. Adaptado)

TEXTO 03

O PROERD (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência) é um programa educacional desenvolvido com a parceria entre escola, Polícia Militar e família, em que professores, alunos, policiais e pais interagem no processo de ensino e aprendizagem, por meio de atividades extracurriculares, buscando a formação de grupos sociais saudáveis.

O PROERD constitui uma forma de atuação da Polícia Militar em todo o território nacional voltada para a prevenção do uso indevido de drogas e para a prevenção da violência entre os jovens.

Ao longo de três décadas, a presença de policiais militares nas escolas para a aplicação do PROERD – com eventos que envolvem palestras, oficinas, gincanas etc. – tem contribuído de maneira positiva para formar cidadãos conscientes dos perigos relacionados às drogas e mais atuantes no sentido de construir uma sociedade menos violenta.

(<http://www.proerdbrasil.com.br>. Adaptado)

A partir das informações dos textos e de seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

NO COMBATE À VIOLÊNCIA, ATÉ QUE PONTO O POLICIAL DEVE INTERFERIR NO COTIDIANO ESCOLAR?

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

